

ENVIO DAS AMOSTRAS

As amostras deverão ser enviadas ao laboratório, contendo as seguintes informações:

- Nome do produtor
- Nome da propriedade
- Tipo de alimento
- Tipos de análises a serem feitas
- Data da coleta

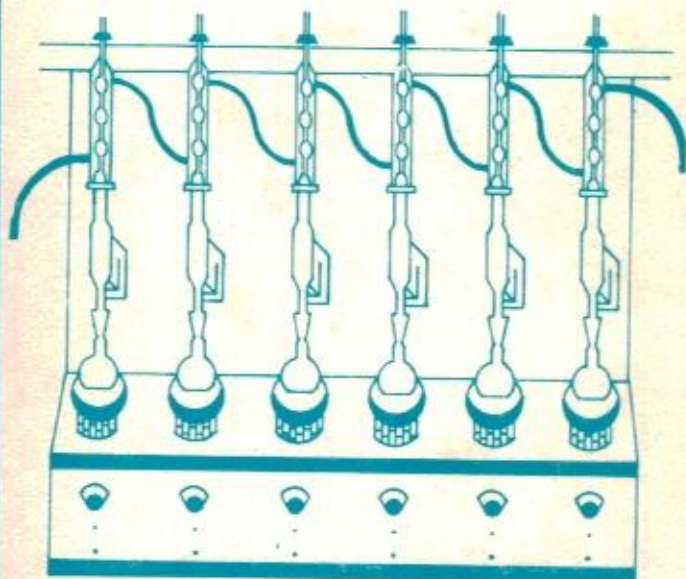
Endereço

Laboratório de Bromatologia
Estação Experimental de Bananal do Norte,
Rodovia Pacotuba-Burarama, km 2,5
Posto do Correio de Pacotuba,
29.300 - Cachoeiro de Itapemirim (ES)



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura



EMCAPA – Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal 391
29.000 VITÓRIA – ES
Editoração: Coordenadoria de Difusão e Documentação

LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA

585

IMPORTÂNCIA

O Laboratório de Bromatologia da EM-CAPA tem como função básica dar apoio à pesquisa com animais e culturas. Sua estrutura é colocada, também, à disposição do produtor rural, para determinação do teor de substâncias nutritivas dos alimentos que são usados, principalmente, na alimentação animal. Neste laboratório são avaliados: proteína bruta, energia bruta, gordura, carboidratos, amido, ácido cianídrico, digestibilidade e os minerais comuns. A importância destas análises está ligada, principalmente, à formulação de rações.

O estudo completo das substâncias nutritivas das forragens permite o uso racional e de forma balanceada da ração concentrada e de outros alimentos usados na nutrição animal. A consequência é o maior aproveitamento dos alimentos pelos animais, pois a digestibilidade dos mesmos é melhorada. A determinação da digestibilidade é feita no Laboratório de Bromatologia.

A análise do amido e do ácido cianídrico nas raízes e na parte aérea tem importância fundamental na fabricação de farinha e na alimentação animal.

COLETA DAS AMOSTRAS PARA ANÁLISE

Ao se coletar amostras de alimentos para análise, estas deverão ser representativas do alimento ou ração, sendo que a forma de coleta depende do tipo de alimento.

Forragem — coletar amostras em várias partes da pastagem, picar, misturar bem e retirar uma amostra única, de mais ou menos 500g. Deve-se ter o cuidado de não se coletar somente as plantas mais verdes e tenras. Embalar em sacos plásticos.

Silagem — coletar amostras em várias partes do silo. Em silos tipo trincheira, coletar nos pontos superior, intermediário e inferior do corte, misturar e retirar uma amostra para análise, de mais ou menos 500g. Embalar em sacos plásticos.

Ração concentrada — quando a quantidade de sacos for grande, coletar amostras em 20% dos volumes, ao acaso, misturar e retirar uma amostra para ser analisada, de mais ou menos 200g. O mesmo procedimento pode ser utilizado para sal mineral. No caso de pequena quantidade de sacos, deve-se coletar uma amostra de cada volume para se fazer uma amostra. Desta, após misturada, deve-se retirar uma parte (mais ou menos 200g), que deverá ser enviada ao laboratório. Em ambos os casos, embalar em sacos plásticos.

Mandioca e similares — coletar algumas raízes de tamanhos variados e em locais diferentes para análise de amido e ácido cianídrico. A amostra deve pesar mais ou menos 4 kg e ser embalada em saco plástico.